

Ex-Governador debate dívida com Kissinger

Brasília — O candidato da Aliança Democrática, Tancredo Neves, se encontrará hoje, às 17 horas, em seu apartamento no Rio, com o ex-Secretário de Estado americano e ex-assessor informal para assuntos latino-americanos do Presidente Ronald Reagan, Henry Kissinger, atualmente consultor de vários bancos americanos.

Tancredo acha importante dialogar com Kissinger, porque ele personifica um canal de representação dos interesses dos credores internacionais do país, cujo ponto-de-vista e expectativa conhece na intimidade. Mas não deverá comparecer ao jantar de homenagem ao ex-Secretário de Estado, convencido de que o lado social do contato extrapola seus deveres de candidato da Oposição. A informação é de importante tancredista do Congresso.

Bandeira

Na noite de segunda-feira, Tancredo reuniu um reduzido grupo de conselheiros políticos para uma avaliação dos resultados do comício de Goiânia. O grupo concluiu, por exemplo, que nas próximas manifestações o locutor Osmar Santos deverá evitar provocações à assistência — como a pergunta “O que ele é?” — envolvendo a pessoa do candidato do PDS, Deputado Paulo Maluf.

Em Goiânia, Santos apelou para esse expediente, imitando o ex-Governador da Bahia, Antônio Carlos Magalhães, e o povo respondia sempre “ladão” — bordão que constrangeu Tancredo Neves. Outra providência será reduzir o número de bandeiras vermelhas dos partidos clandestinos — PC, PC do B e MR-8 —, que na sexta-feira passada foram consideradas excessivas. Isso será feito em acordo com representantes desses partidos, para evitar conflitos e imposições de última hora.

Outra preocupação externa no encontro foi o longo período — uma hora e 30 minutos — que o candidato ficou em pé no palanque, antes de falar. Todos concordaram que isso, além do cansaço, foi responsável por visível irritação de Tancredo.

Estiveram presentes à reunião, no apartamento de Tancredo, o Senador Affonso Camargo, chefe de seu comitê eleitoral; o ex-governador Aluizio Alves; o Deputado Fernando Lyra, e o publicitário Mauro Salles.